

Universidade de São Paulo - USP
Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH
Programa de Mestrado em Gestão de Políticas Públicas – PMGPP
1º semestre de 2018

Disciplina: Gestão e Políticas Públicas: conceitos e modelos analíticos (GPP 5801)

Professoras: Profa Dra. Patrícia Mendonça - patriciamendonca@gmail.com

Profa. Dra. Renata M. Bichir – renatabichir@gmail.com

Horário: Terças, das 14h às 18h (Prédio II, sala 224)

1. Objetivo da Disciplina

A disciplina visa discutir os principais conceitos e modelos das subáreas de Análise de Políticas Públicas e de Teoria da Administração Pública, as quais conformam o campo interdisciplinar de saber em Gestão de Políticas Públicas. O objetivo é nivelar e aprofundar o conhecimento sobre as literaturas clássica e contemporânea que compõem o *estado da arte* dessas duas subáreas que alicerçam teoricamente as linhas de pesquisa do curso de mestrado em Gestão de Políticas Públicas (CMAGPP) da EACH-USP.

2. Justificativa da Disciplina

A disciplina se justifica por (i): fornecer um repertório introdutório sobre os temas de análise de políticas públicas e de teoria da administração pública, considerando que uma boa parte dos ingressantes do CMAGPP não são oriundos de cursos de graduação em Administração/Gestão/Políticas Pública(s); (ii) apresentar os referenciais teóricos de Análise de Políticas Públicas e Teoria da Administração Pública; e (iii) construir interrelações entre essas duas subáreas de conhecimento – com objetos de estudos originalmente distintos e historicamente separadas no Brasil –, para a concepção de projetos de pesquisas multi ou interdisciplinares.

3. Estrutura da Disciplina

- **Parte I – Modelos de análise de Políticas Públicas:** Prof^a. Dra. Renata Bichir – aulas 1 a 6.
- **Parte II – Teorias da Administração Pública:** Prof^a Dra. Patrícia Mendonça – aulas 7 a 12.

4. Formas de Avaliação na Disciplina

Os alunos serão avaliados por meio de atividades realizadas ao longo do curso (50%) e também por meio de um trabalho final (50%). Para realização das atividades é imprescindível a leitura – crítica e integral – dos textos sugeridos. Cada professora irá definir a metodologia de realização das atividades ao longo de suas respectivas aulas.

Cada aluno deverá desenvolver um trabalho final no formato de artigo – entre 10 e 12 laudas, incluindo referências bibliográficas (times ou arial, 12, espaçamento 1,5) – relacionando algumas das questões centrais e/ou categorias de análise da disciplina com o objeto de estudo de seu projeto de dissertação de mestrado. Espera-se que o aluno se aproprie, na medida do possível, da literatura obrigatória e complementar da disciplina, bem como de outras referências bibliográficas mais específicas que correspondam ao seu tema de pesquisa. É possível concentrar a discussão teórica em uma das partes do curso ou então articular ambas.

$$\boxed{\text{Média Final} = (\text{Atividades} * 0,5) + (\text{Trabalho Final} * 0,5)}$$

5. Referências Bibliográficas da Disciplina por aula

Atenção: além da bibliografia obrigatória e complementar, apresentamos uma bibliografia de nivelamento em Análise de Políticas Públicas e Teoria da Administração Pública. A leitura deve ocorrer previamente ao início de cada uma das duas partes da disciplina. Para os alunos que têm procedência de cursos de graduação de Gestão de Políticas Públicas e similares, trata-se de uma oportunidade de revisão; e para os alunos que são oriundos de formações acadêmicas distintas, serve como familiarização com o tema.

Literatura de Nivelamento em Análise de Políticas Públicas: leitura obrigatória antes da literatura da aula 1

HOWLETT, Michael; RAMESH, M. & PERL, Anthony. *Política Pública: seus ciclos e subsistemas (uma abordagem integradora)*, Tradução da 3ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MARQUES, E.. As políticas públicas na ciência política. In: Marques, E. e Faria, C. (org.). *A política pública como campo multidisciplinar*. São Paulo, Editora Unesp, 2013.

LASCOUMES, P.; LE GALÈS, P. *Sociologia da ação pública*. Tradução George Sarmento. Maceió: EDUFAL, 2012. 244 p.

BICHIR, R. Olhares cruzados na análise de políticas públicas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 30, No. 89, 2015.

RODRIGUES, M. *Políticas públicas*. São Paulo, Ed. PubliFolha, 2010.

Literatura de Nivelamento em Teorias de Administração Pública: leitura obrigatória antes da literatura da aula 7

DENHARDT, Robert B. *Theories of Public Organization*. USA: Thomson Wadsworth Press, 2009. Disponível em língua portuguesa (obra traduzida). DENHARDT, Robert B. *Teorias da Administração Pública*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (**capítulos 1,2 e 3**).

PARTE I – Análise de Políticas Públicas: aulas 1 – 6.

Aula 1. Introdução aos modelos de análise de políticas públicas

Bibliografia Obrigatória:

PETERS, G. & PIERRE, J. Introduction. Handbook of Public Policy. SAGE, 2006, pp. 1-9.

LASSWELL, H. D. The policy orientation. In: LERNER, Daniel & Harold D. LASSWELL. The policy sciences: recent developments in scope and method. Stanford: Stanford University Press, 1951. p. 3-25. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=orPJ5g0ihWAC&oi=fnd&pg=PA13&dq=lasswell+policy+orientation&ots=InC8aIE7m&sig=s5UorE2AjhP4hV6CzILF0pI8nlM#v=onepage&q=lasswell%20policy%20orientation&f=false>

HILL, M. *The Public Policy Process*. Pearson Education Limited, 2005, 4th Edition. Capítulos 1 e 2.

Bibliografia Complementar:

Deleon, P. The historical roots of the field. In: MORAN, M; REIN; GOODIN, R. *The Oxford Handbook of Public Policy*. Oxford University Press, 2006. P. 39-57.

MARQUES, E. (1997). Notas críticas a literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. In: *BIB: Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais*, N, 43, pg. 67 a 102.

Aula 2. Trajetória e inflexões nos modelos explicativos: ciclo de políticas, decisão, não-decisão, racionalidade e suas limitações

Bibliografia Obrigatória:

SABATIER, P. The need for better theories. In: SABATIER, Paul (ed). *Theories of the Policy Process*. Westview, Second Edition, 2007.

LINDBLOM, C. (1979). The Science of "Muddling Through". *Public Administration Review*, Vol. 19, No. 2 (Spring, 1959), pp. 79-88

BARACH, P. e BARATZ, M. S. "Two Faces of Power", *American Science Review* 56: 947-952. 1962.

COHEN, Michael, MARCH, James e OLSEN, Johan. "A Garbage Can Model of Organizational Choice", *Administrative Science Quarterly* 17: 1-25. 1972.

Bibliografia Complementar:

HOWLETT, Michael; RAMESH, M. & PERL, Anthony. Abordagens teóricas para compreender a política pública. In: *Política Pública: seus ciclos e subsistemas (uma abordagem integradora)*, Tradução da 3a edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (págs. 24 a 35).

LOWI, T. Four Systems of Policy, Politics, and Choice. *Public Administration Review*, Vol. 32, No. 4. (Jul. - Aug., 1972), pp. 298-310.

MARQUES, Eduardo. As políticas públicas na ciência política. In: Marques, E. e Faria, C. (org.). A política pública como campo multidisciplinar. São Paulo, Editora Unesp, 2013.

Aula 3. Modelos de formação da agenda e formulação de políticas

Bibliografia Obrigatória:

KINGDON, J. (1984). Agendas, alternatives and public policies. Cap. 1 e 10.

TRUE, J; JONES, B. E BAUMGARTNER, F. (2007) “Ponctuated-equilibrium theory: explaining stability and change in public policymaking”. In: Sabatier, P. (org.). Theories of the policy process. Cambridge: Westview.

JONES, Bryan D., BAUMGARTNER, Frank R. Representation and agenda setting. *The Policy Studies Journal*, v. 32, n. 1, 2004, pp. 1-24.

SABATIER, P. AND WEIBLE, C. (2007) “The advocacy coalition framework: innovations and clarifications”. In: Sabatier, P. (org.). Theories of the policy process. Cambridge: Westview.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Felipe. A dinâmica das políticas de saúde e de assistência social no Brasil: Incrementalismo e pontuações na atenção governamental entre 1986 e 2003. Tese de doutorado em Ciência Política, UFSCAR, 2017. Capítulos 1 e 2.

CAPELLA, A. (2006). Formação da Agenda Governamental: Perspectivas Teóricas. In: Revista BIB, N. 61

VICENTE, V. e CALMON, P. A Análise de Políticas Públicas na Perspectiva do Modelo de Coalizões de Defesa. XXXV Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, 4 a 7 de setembro de 2011.

Aula 4. Implementação

Bibliografia Obrigatória:

DUBOIS, V. *The Bureaucrat and the Poor. Encounters in French Welfare Offices*. Routledge, 2010.

HILL, M. e HUPE, P. (2009) Implementing public policy. London: Sage Pub., Cap. 6.

WINTER, Soren. Implementation. Handbook of Public Policy. London, SAGE Publications, 2006.

Bibliografia Complementar:

FARIA, C. A. P. (org.) Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012. INTRODUÇÃO

HILL, M. Implementação: uma visão geral. In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete. Políticas Públicas – Coletânea, Volume 2. Brasília, ENAP, 2006.

PIRES, R. Sociologia do guichê e implementação de políticas públicas. BIB, São Paulo, n. 81, 1º semestre de 2016, pp. 5-24.

LOTTA, G. S. Desvendando o papel das burocracias de nível de rua no processo de implementação: o caso dos agentes comunitários de saúde. In: FARIA, C. A. P. (org.) Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

LOTTA, Gabriela S; PIRES, Roberto; OLIVEIRA, Vanessa. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. Revista do Serviço Público, Brasília 65 (4): 463-492 out/dez 2014.

Aula 5. Instituições e capacidades estatais

Bibliografia Obrigatória:

IMMERGUT, E. The theoretical core of the new institutionalism. Politics & Society, Vol. 26, No. 1, March 1998.

CINGOLANI, Luciana. “The State of State Capacity: A Review of Concepts, Evidence and Measures”. UNU-Merit Working Paper Series, n. 53, out. 2013.

Bibliografia Complementar:

REZENDE, F. Da exogeneidade ao gradualismo: inovações na teoria da mudança institucional. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 78, p. 113-130, Fev, 2012.

SIKKINK, K. (1993) Las capacidades y la autonomía del Estado em Brasil e Argentina. Un enfoque neoinstitucionalista. In: *Desarrollo Economico*, Vol 32, N. 128.

SKOCPOL, T.; FINEGOLD, K. State capacity and economic intervention in the early new deal. *Political science quarterly*, v. 97, n. 2, p. 255-278, Summer, 1982.

Aula 6. Perspectivas recentes: ideiais, interações socioestatais e abordagens relacionais

Bibliografia Obrigatória:

CAMPBELL, John L. (1998) Institutional analysis and the role of ideas in political economy. *Theory and society*, v. 27, n. 3, p. 377-409

HAAS, P. (1992). Introduction: epistemic communities and international policy coordination. In: *International organization*, Vol. 46 (1).

Lascoumes, P. and Le Gales, P. 2007. Understanding Public Policy through Its Instruments—From the Nature of Instruments to the Sociology of Public Policy Instrumentation. *Governance*, Vol. 20 (1), p. 1–21.

MARQUES, E. (2012). Public policies, power and social networks in Brazilian urban policies. *Latin American Research Review*, Vol. 47 (2).

Bibliografia Complementar:

FARIA, C. Ideias, Conhecimento e Políticas Públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 18, no. 51, Fevereiro de 2003. www.scielo.br

Literatura Obrigatória e Complementar de Teoria de Administração Pública: aulas 7 - 12.

Aula 7 Introdução à administração pública: origem, evolução, conceitos

Raadschelders, Jos C.N. (2008): Understanding Government: Four Intellectual Traditions in the Study of Public Administration. In: Public Administration 86 (4). 925- 949.

Cairney, Paul (2012): Public Administration in an age of austerity: positive lessons from policy studies. In: Public Policy and Administration 27 (3). 230-247.

Meier, Kenneth J. (2015): Proverbs and the Evolution of Public Administration. In: Public Administration Review 75 (1). 15-24.

Questões para Reflexão:

1. A compreensão do que seja Administração Pública atravessa muitas disciplinas acadêmicas. Comente acerca destas contribuições disciplinares, destacando os limites e possibilidade de cada área mencionada nos textos indicados.
2. Escolha uma das abordagens/ escolas de administração pública, e elabora questões de pesquisa que seriam pertinentes para investigação no contexto brasileiro, justifique a importância teórica e empírica das questões que elaborou.

Aula 8 Os estudos sobre administração pública e suas implicações nos estudos brasileiros

Bibliografia Obrigatória:

ABRUCIO, Fernando L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. Revista de Administração Pública, edição especial comemorativa de 40 anos, jun. 2007

KEINERT, Tania Margaret Mezzomo. Os paradigmas da administração pública no Brasil (1900-92). Rev. adm. empres., São Paulo , v. 34, n. 3, p. 41-48, June 1994 . <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901994000300004>

PAES DE PAULA, Ana Paula. Administração Pública Brasileira entre o Gerencialismo e a Gestão Social. Revista de Administração de Empresas, vol. 45, n.1, jan.-mar., 2005. http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902005000100005.pdf

Secchi, Leonardo. (2009). Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de Administração Pública, 43(2), 347-369. <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122009000200004>

Bibliografia Complementar:

PACHECO, Regina S. A Agenda da Nova Gestão Pública. In: LOUREIRO, Maria Rita et. al. Burocracia e Política no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Democracia, Democracia, estado social e reforma gerencial (pensata). Revista de Administração de Empresas, v. 50, n. 1, jan-mar., 2010.

MENDONCA, PATRICIA. Paradigms of Public Management and the Historical Evolution of State CSO Partnerships: A Comparison of AIDS, Social Assistance, and Cultural Policy. In: Andrea Bonomi Savignon; Luca Gnan; Alessandro Hinna; Fabio Monteduro. (Org.). Studies in Public and Non-Profit Governance. 1ed.Bingley: Emerald Publishing Limited, 2018, v. 6, p. 111-130.

Questões para Reflexão:

1. Quais as principais características da Administração Pública Brasileira?
2. Identifique um dos desafios da administração pública brasileira num contexto contemporâneo levantados pelos textos. Que abordagem podemos utilizar para realizar uma análise sobre este problema?

Aula 9 Gênese, evolução e crítica da New Public Management (NPM)

Bibliografia Obrigatória:

McLaughlin, K.; Osborne, S. Current trends and future prospects of public management: a guide. In McLaughlin, K.; Osborne, S.; Ferlie, E. (eds) New Public Management Current trends and future prospects. London: Routledge, 2002.

Osborne, S.; McLaughlin, K. The New Public Management in context. In McLaughlin, K.; Osborne, S.; Ferlie, E. (eds) New Public Management Current trends and future prospects. London: Routledge, 2002.

HOOD, C. (1991), A PUBLIC MANAGEMENT FOR ALL SEASONS?. Public Administration, 69: 3–19. doi:10.1111/j.1467-9299.1991.tb00779.x

Bibliografia Complementar:

Questões para discussão

Aula 10 Crítica à NPM e Modelos Alternativos (New Public Service, New Public Governance e Gestão Social)

Bibliografia Obrigatória:

Osborne, Stephen P. The new public governance?: emerging perspectives on the theory and practice of public governance. In Osborne, Stephen P (edt) The New Public Governance: emerging perspectives on the theory and practice of the new public governance. London: Routledge, 2010.

Denhardt, J.; Denhardt, R. B. *New Public Service: serving, not steering*. London/New York: M.E.Sharpe, 2007. Chapter 2. The Roots of the New Public Service

Cançado, A. C.; Tenório, F. G.; Pereira, J. R. *GESTÃO SOCIAL: REFLEXÕES TEÓRICAS E CONCEITUAIS*. Cadernos EBAPE, v. 9, nº 3, artigo 1, Rio de Janeiro, Set. 2011. <http://www.spell.org.br/documentos/ver/1466/gestao-social--reflexoes-teoricas-e-conceituais--->

Bibliografia Complementar:

Questões para discussão

- 1- Diferencie as definições de cidadania presente nos textos de Cançado e Tenório e de Denhart e Denhart. Que implicações estes conceitos têm para pensar a gestão social e o new public service?
- 2- A partir da leitura de Osborne argumente se podemos considerar a noção de new public governance como uma continuidade ou ruptura com o new public mangement.

Aula 11: Relações entre Estado e Sociedade: visões para compreender a provisão compartilhada e a implementação em contextos complexos

Bibliografia Obrigatória:

Abers, Rebecca, Serafim, Lizandra, & Tatagiba, Luciana. (2014). Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. *Dados*, 57(2), 325-357. <https://dx.doi.org/10.1590/0011-5258201411>

Bibliografia Complementar:

Questões para discussão

Aula 12: Perspectivas e debates recentes em Teorias da Administração Pública- Parcerias e Colaborações

Bibliografia Obrigatória:

Bode, I. & Brandsen, T. State–third Sector Partnerships: A short overview of key issues in the debate. *Public Management Review*, 16 (8), 1055-1066, 2014. doi: 10.1080/14719037.2014.957344

PESTOFF, V.; BRANDSEN, T. *Co-production: The Third Sector and the Delivery of Public Services*. London and New York: Routledge, 2013

Bibliografia Complementar:

Questões para discussão